



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 6654 P26 01 04 000 000

Categoria: Categoria 4: Direitos Humanos - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: MONCLAR G L

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra "Ainda estou aqui", escrita por Marcelo Rubens Paiva e publicada pela Editora Bonifácio, em 2025, é um relato emocionante que entrelaça a história pessoal do autor com a trajetória de sua mãe, Eunice Paiva. O livro aborda a luta de Eunice contra o Alzheimer, contrastando sua perda de memória com a força que ela demonstrou ao longo de décadas como advogada e defensora dos direitos humanos. Marcelo Rubens Paiva utiliza a condição da mãe para revisitar o passado da família, marcado pela prisão, tortura e desaparecimento do pai, o ex-deputado Rubens Beyrodt Paiva, durante a ditadura militar brasileira. É uma narrativa sobre memória, identidade e sobre a resistência de uma mulher que precisou se reinventar para criar cinco filhos sozinha em meio às incertezas políticas do Brasil.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) se revela como um material pedagógico robusto, desenvolvido com a clara intenção de transformar a leitura da obra de Marcelo Rubens Paiva em uma experiência educativa profunda e multidisciplinar. A proposta de mediação apresentada reconhece a densidade emocional de "Ainda estou aqui", posicionando o educador como um facilitador essencial para que o estudante possa trabalhar, com mais facilidade, temas complexos como a memória, o luto e as violações de direitos humanos. O material destaca-se especialmente por sua capacidade de conectar a literatura a outras esferas da realidade e da cultura, como observado nas atividades que sugerem a comparação entre o livro e sua adaptação cinematográfica, além de propostas que utilizam a narrativa como ponto de partida para discussões sobre a ditadura militar no Brasil. Os projetos, como a exposição sobre direitos humanos e o uso de diários de leitura, demonstram um compromisso com a formação de uma consciência crítica, incentivando o estudante a não apenas absorver o texto, mas a refletir sobre sua própria identidade e sobre a história do país. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) traz, além da Carta ao Educador, a descrição do autor, a contextualização e relevância da obra literária, com considerações sobre a leitura em sala de aula e em bibliotecas públicas e comunitárias. O CSM apresenta ainda propostas de mediação, atividades e projetos literários, recursos complementares (livros e filmes) e referências bibliográficas.

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira nos seus aspectos étnico-raciais, culturais, históricos e de gênero. O compromisso com a questão étnico-racial é evidente na descrição da carreira de Eunice como advogada. Ela se tornou uma das maiores especialistas em Direito Indígena no Brasil, dedicando sua vida à defesa de povos, como os Pataxó, Krenak e Caiapó. A obra valoriza esses diferentes modos de vida e a luta pela manutenção de suas terras e culturas ancestrais contra a exploração predatória. Além disso, a obra é um documento essencial de memória e justiça, valorizando a história das vítimas da ditadura militar, combatendo o apagamento histórico e defendendo o direito à verdade. Isso pode ser comprovado nos trechos:

"Militares construíram uma usina nuclear com tecnologia obsoleta, numa região de difícil evacuação, e duas estradas paralelas ao rio Amazonas, a Transamazônica e a Perimetral Norte, e que foram tomadas pela floresta anos depois, devastando nações indígenas, estatizaram companhias telefônicas e de energia. Colaboraram para o desmantelamento da malha ferroviária brasileira." (OL, p. 95)

"Torturadores, 'traidores' e delegados também foram justificados." (OL, p. 201)

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado. A obra possui a amplitude característica do romance, apresentando um enredo que se desdobra em múltiplas camadas temporais (o passado da ditadura, a infância do autor e o Alzheimer da mãe no presente), conectando uma vasta rede de personagens e eventos históricos. O texto apresenta um arco narrativo coeso, com fragmentações temporais que convergem para a construção de um sentido maior sobre a memória e a resistência, cumprindo a função de um romance ao organizar os fatos e memórias em obra literária. Isso pode ser observado nas passagens:

"Saímos da estação Liberdade. Fazia sol, mas me lembro do cheiro de que ia chover. Talvez todo paulistano detecte com precisão o cheiro da chuva a caminho. Sente no ar que o mundo pode desabar e tudo vai mudar." (OL, p. 13)

"A memória é uma mágica não desvendada. Um truque da vida. Uma memória não se acumula sobre outra, mas ao lado. A memória recente não é resgatada antes da milésima. Elas se embaralham. Minha mãe, com Alzheimer, não se lembra do que comeu no café da manhã." (OL, p. 14)

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

Sim

Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 3º. segmento da EJA - Ensino Médio), uma vez que os temas abordados (a violência do Estado durante a ditadura militar, o luto, doenças degenerativas (Alzheimer) e a luta jurídica por direitos) exigem uma maturidade cognitiva e emocional que se entende como característica desses estudantes. Além disso, a organização fragmentada do enredo é ideal para o desenvolvimento das competências de leitura crítica e interpretação de textos complexos previstas para o Ensino Médio. Isso pode ser observado nos trechos:

"A essa altura, em 2008, ela já estava interdita temporariamente e, mesmo à revelia, com cuidadoras durante o dia. Como as insônias eram constantes, acordar no meio da noite era o verdadeiro pesadelo, pois ela não sabia onde estava." (OL, p. 250)

"Formar leitores independentemente da faixa etária tem sido um grande desafio para o país, para escolas e bibliotecas, sobretudo na Educação de Jovens e Adultos (EJA), segmento que reúne pessoas com histórias e experiências de vida e de leitura muito distintas. Ainda estou aqui contribui tanto para a educação em direitos humanos como para a formação de leitores do terceiro segmento da EJA — Ensino Médio por abordar temas sensíveis, como ditadura, violência, censura, desaparecimento de pessoas, sequestro, papéis de gênero e a luta de uma mãe de cinco filhos contra adversidades, o que amplia o papel da literatura para além da finalidade de prazer e fruição." (CSM, p. VII)

"Este Caderno de sugestões do(a) educador (a) mediador(a) é um material que contribui para sua mediação de leitura. Traz propostas e informações sobre o livro Ainda estou aqui para os leitores do terceiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA) — Ensino Médio" (CSM, p. IV).

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 4: Direitos Humanos), pois sua temática central converge diretamente para a defesa da dignidade humana e o resgate da memória política e da justiça. A trajetória de Rubens Paiva, ex-deputado federal e pai do autor, é apresentada como um símbolo das graves violações aos direitos humanos ocorridas durante a ditadura militar no Brasil, incluindo prisão arbitrária, tortura, assassinato e ocultação de cadáver. A obra também destaca a figura de Eunice Paiva, que, além de lutar pelo direito à verdade sobre o paradeiro de seu marido, tornou-se uma das maiores referências na defesa dos direitos indígenas no país. Dessa forma, a obra valoriza a justiça, a diversidade e a proteção aos direitos humanos, sendo uma ferramenta importante para o desenvolvimento da consciência crítica dos leitores. Isso pode ser observado principalmente nos seguintes trechos:

"A família Rubens Paiva não é a vítima da ditadura, o país que é. O crime foi contra a humanidade, não contra Rubens Paiva. Precisamos estar saudáveis, bronzeados para a contraofensiva. Angústia, lágrimas, ódio, apenas entre quatro paredes. Foi a minha mãe quem ditou o tom, ela quem nos ensinou." (OL, p. 36)

"O livro também conta a história da luta de Eunice Paiva contra a doença de Alzheimer, apresentando outra faceta dessa mulher, esposa, mãe e advogada. A temática da obra se alinha perfeitamente aos princípios voltados à equidade e à diversidade, além de favorecer o desenvolvimento da autonomia leitora, a formação crítica com relação a temas atuais e a conexão com questões importantes referentes aos direitos humanos." (CSM, p. V)

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto. O texto não se fecha em um único gênero ou mensagem. Para um leitor, pode ser uma biografia sobre a resistência política na ditadura militar; para outro, um ensaio sensível sobre o luto e a finitude causados pelo Alzheimer; e, ainda, para um terceiro, um relato de superação e emancipação feminina. Referências como a canção de David Bowie e a etimologia da palavra "Turiaçu" (facho grande/guia) oferecem camadas de significado que transcendem o sentido literal, permitindo que a obra ressoe de formas distintas dependendo do repertório cultural do leitor. Isso pode ser observado nas passagens:

"Como se adiantassem ao motorista que desce a rua Diana, em Perdizes, onde está a placa, na esquina com a rua Turiaçu — em algumas placas, Turiaçu —, que no caso de tempestade a rua em frente se torna um rio caudaloso, e que a enchente desce a rua com uma correnteza forte no mesmo sentido dos carros, não na contramão, como se também obedecesse às placas de trânsito, e que alaga todos os verões." (OL, p. 14)

"Aos poucos, minha mãe se desfez das roupas dele. Herdei ternos, camisas e gravatas. Eventualmente ela consultava alguém, para um apoio espiritual. E consultava uma amiga psicóloga carioca, sem marcar hora, como papo de amigas. Foi tudo o que fez pelo luto emocional." (OL, p. 170)

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário já que a narrativa rompe com a linearidade ao alternar tempos (passado da ditadura e presente da doença) e gêneros (biografia, documentário e crônica). Essa estrutura força o leitor a reconstruir o sentido da história de forma ativa. A obra também apresenta escolhas linguísticas que transitam do registro informal e carinhoso das conversas familiares ao vocabulário técnico e sóbrio do Direito e dos relatórios de Direitos Humanos. Essa oscilação permite ao leitor apreender o real sob diferentes perspectivas: a da vítima, a do advogado, a do filho e a do cidadão. Isso pode ser comprovado pelos trechos:

"Em 1981, teve que vender um pequeno apartamento do meu avô Facciolla em São Vicente. Precisava da assinatura do meu pai. Relatou o "problema peculiar" ao juiz da Vara da Família, Marcos Martins, pedindo uma outorga judicial, ou seja, o direito de fazer a transação imobiliária sozinha." (OL, p. 186)

"Fui à Festa Literária Internacional de Paraty, a Flip, e, para mais de mil pessoas, li um texto em sua homenagem e chorei. Um texto que dizia "a família Rubens Paiva não chora em público". Ela não tem ideia dessa homenagem." (OL, p. 263)

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos uma vez que a narrativa não entrega respostas prontas; em vez disso, utiliza uma estrutura fragmentada que mescla tempos e registro, exigindo que o leitor conecte as lacunas para compreender a totalidade da experiência da família Paiva. A obra permite que o leitor reflita sobre a realidade histórica brasileira (ditadura) e questões contemporâneas (como o Alzheimer e os direitos indígenas), ampliando suas referências culturais e críticas através da fruição literária. Isso pode ser comprovado nas passagens:

"A ditadura foi um golpe civil com ajuda militar para tirar um grupo político do poder, o golpe dos governadores do Rio, de São Paulo e Minas. O primeiro ato da ditadura, o Ato Institucional n. 1 (AI-1), foi baixado pela Junta Militar em 9 de abril de 1964." (OL, p. 92)

"Minha mãe, aos oitenta e cinco anos de idade, com Alzheimer, não se lembra do que comeu no café da manhã. Mas vê meu filho, de um ano e pouco, e o reconhece, como pouquíssimas pessoas. Vê sua foto e o reconhece. Tem saudades dele." (OL, p. 197)

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária. O autor utiliza uma enunciação que mescla a memória afetiva, a crônica, o documento histórico e o relato jurídico. Essa alternância de registros permite que a obra seja, simultaneamente, um luto privado e um testemunho público sobre a história do Brasil. A enunciação é enriquecida por referências externas, como a letra de "Space Oddity" de David Bowie. O autor compara o isolamento cognitivo de sua mãe ao do personagem Major Tom, perdido no espaço, o que confere uma camada estética e lírica ao sofrimento clínico. Também é possível perceber que a doença de Alzheimer é utilizada como uma poderosa metáfora para o apagamento da história nacional. O esquecimento individual de Eunice espelha o esforço de certas instituições em apagar os crimes da ditadura, criando uma analogia entre a patologia médica e a amnésia social. Isso pode ser observado nos trechos:

"Major Tom, às escuras, num voo às cegas, na porta da sua nave, que parece uma lata fina. Planet Earth is blue, and there's nothing I can do. Me pergunto se esse é um pensamento conformista, de quem não acredita em ações transformadoras ou nas possibilidades de o homem, um ser político, fazer a história, em atitudes que um dia chamou de revolução, ou se, em certos casos, a Terra é azul, é muito maior do que nossa insignificância, e não há nada que se possa fazer." (OL, p. 18)

"O CDDPH passou a atuar em violações presentes de direitos humanos, tentando eliminar novos abusos, que implicaria "esquecer o passado" com o arquivamento de processos sobre tortura e desaparecimentos, dentre eles o caso do meu pai. A reação dos familiares foi imediata." (OL, p. 204)

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal. A obra "Ainda estou aqui" apresenta uma caracterização de personagens profunda e reflete a adequação do discurso, garantindo a verossimilhança linguística e social. As personagens principais pertencem a uma elite intelectual e artística do Rio de Janeiro e de São Paulo, e o seu discurso reflete esse capital cultural por meio de um vocabulário preciso e referências a clássicos da literatura, música e política. O autor também incorpora a linguagem técnica e formal do Direito através da trajetória de Eunice Paiva, bem como a linguagem burocrática e fria dos documentos oficiais do Estado e da repressão. Isso pode ser observado nas passagens:

"O juiz tinha à sua frente atestados de dois médicos especialistas, um deles professor da USP, exames clínicos, imagens do cérebro com as detectáveis manchas brancas que indicam a doença, procurações dos cinco filhos pedindo a interdição. Esperávamos que, como de praxe, fosse constituir um perito judicial de sua confiança para tirar os direitos civis de uma bacharel. Tratou o caso com objetividade, frieza e respeito; afinal, estava diante de uma colega. Não falou em juridicês." (OL, p. 20)

"Chegou ao êxtase quando ouviu Tom Jobim. Com um ano de idade, foi enfim tragado pelas bandas infantis que misturam ritmos, diversão, mensagens didáticas e não economizam nas guitarras: Pequeno Cidadão e Palavra Cantada. Toda vez que precisávamos acalmá-lo, distraí-lo, ocupar seu tempo, me pediam para colocar os (mesmos) cliques do Pequeno Cidadão e da Palavra Cantada. Ele se lembrará disso no futuro?" (OL, p. 28)

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.11)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história uma vez que rompe com a cronologia dos fatos ao entrelaçar três camadas temporais e temáticas distintas: as memórias da infância do autor, o trauma da ditadura militar na década de 1970 e o presente marcado pelo Alzheimer de sua mãe. Essa estrutura fragmentada desafia a expectativa de uma biografia convencional, transformando a busca por um corpo desaparecido no passado em um relato sobre o desaparecimento progressivo de uma mente no presente. Além disso, a protagonista, Eunice Paiva, desafia o arquétipo da vítima ou da viúva inconsolável. O texto a apresenta como uma mulher que recusa o choro público, reinventa-se profissionalmente aos quarenta anos e se torna uma advogada combativa, rompendo com as expectativas sociais de gênero de sua época e classe social. Isso pode ser comprovado nas passagens:

"Aos quarenta e dois anos, prestou outro vestibular. Estudou sozinha, viúva, triste. Em Santos, para onde nos mudamos. Estudou e entrou em primeiro lugar na faculdade de direito e se transferiu para a do Mackenzie." (OL, p. 44)"

"Não como minha mãe, que sorriu depois de ficar doze dias no DOI-Codi, testemunha do bastidor e do horror, mas ainda sem certezas, na luta, queixo erguido, juntando informações desconstruídas de um quebra-cabeça que nunca concluiu. Sem saber do fim da história. Sem saber do fardo que carregávamos." (OL, p. 159)

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.11)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro na medida em que atua como um documento de denúncia e memória, expondo a violência do Estado durante a ditadura militar e a luta por justiça. Além disso, a atuação de Eunice Paiva como advogada de povos indígenas traz para a realidade do leitor a urgência da proteção de culturas e territórios ancestrais. A narrativa promove o exercício da alteridade ao descrever o cuidado com a mãe doente e a solidariedade com as vítimas de perseguição política. O leitor é levado a se posicionar eticamente diante da injustiça e a valorizar ainda mais a dignidade humana. Isso pode ser observado nos trechos:

"Mata-se a vítima e condena-se toda a família a uma tortura psicológica eterna. Fazemos cara de fortes, dizemos que a vida continua, mas não podemos deixar de conviver com esse sentimento de injustiça." (OL, p. 171)

"Era a fase em que ainda levávamos para o lado pessoal os ataques que a doença comandava. Ela não conseguiria voltar para São Paulo. Passou dias lá, orgulhosa, sem pedir ajuda a ninguém. Alguém teria que buscá-la. Ela, teimosa, não avisou ninguém. Eu avisei: mamãe está sozinha no Rio. Vamos ver até quando ela aguenta sem pedir um help. Não pediu. Alguém foi buscá-la." (OL, p. 274)

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convide os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades uma vez que retrata o contraste entre a origem burguesa da família e a nova realidade social imposta pela perseguição política durante a ditadura militar. A obra descreve a convivência com diferentes estratos sociais, desde a elite intelectual e artística do Rio de Janeiro e São Paulo até a realidade de exilados e militantes. Além disso, destaca o envolvimento profundo de Eunice Paiva com a causa indígena. Ela tornou-se uma das poucas especialistas em direito indígena no Brasil, advogando para diversas nações e representando o país em congressos mundiais sobre populações nativas. Isso pode ser observado nos trechos:

"Uma das poucas especialistas em direito indígena, foi advogada da fundação do Gilberto Gil, foi advogada no Brasil do Sting, que doava grana para os caiapós, ele ligava para ela em casa, com um sotaque inglês inconfundível:" (OL, p. 17)

"No meio do ano, minha família foi obrigada a sair do Rio. Na festa de São João, comuniquei a mudança." (OL, p. 71)

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. A obra destaca a trajetória de Eunice Paiva como advogada dedicada à causa indígena, lutando para que estes povos tivessem os seus direitos territoriais e culturais respeitados perante o Estado e grandes corporações. O relato sobre a convivência com o Alzheimer e a própria condição de tetraplegia do autor, Marcelo Rubens Paiva, levantam questões sobre o direito de pessoas com deficiência ou doenças degenerativas continuarem a ser reconhecidas como cidadãs plenas, com direito à dignidade e ao afeto. Além disso, ao denunciar os crimes da ditadura militar e a busca pela verdade sobre o desaparecimento de Rubens Paiva, o livro defende o direito fundamental de toda a sociedade ao conhecimento da sua própria história e à justiça, elementos essenciais para a participação democrática em igualdade de condições. Isso pode ser comprovado nas passagens:

"Divorciou casais amigos, inventariou bens de famílias amigas, foi advogada de fábrica, de empresas e de indígenas..." (OL, p. 17)

"Todo mundo que era contra a ditadura era comunista. Todos se tornaram suspeitos, subversivos em potencial." (OL, p. 91)

"Seguindo uma recomendação da fisioterapia: alongar sempre que der a mão do filho tetraplégico, para não atrofiá-la. Um instinto materno poderoso atravessa o choque e o caos em que vive, e ela faz aquilo que rotineiramente foi parte da vida, cuida do filho." (OL, p. 261)

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas uma vez que utiliza a memória familiar como ponto de partida para reflexões universais e atuais, como envelhecimento e doenças degenerativas, justiça e memória histórica, direitos humanos e protagonismo feminino. A obra aborda o Alzheimer de Eunice Paiva de uma forma que ressoa com os desafios atuais de sociedades que enfrentam o envelhecimento populacional, discutindo a perda da identidade e a manutenção da dignidade humana diante da fragilidade mental. Além disso, detalha a busca pela verdade sobre o paradeiro de Rubens Paiva e a responsabilização do Estado e dialoga com as discussões modernas sobre emancipação feminina e a quebra de papéis de gênero tradicionais. Isso pode ser observado nos trechos:

"Minha mãe, com Alzheimer, não se lembra do que comeu no café da manhã. Minha mãe, com Alzheimer, vê meu filho de um ano, que é a minha cara, e o reconhece." (OL, p. 14)

"Ela ergueu o atestado de óbito para a imprensa, como um troféu. Foi naquele momento que descobri: ali estava a verdadeira heroína da família; sobre ela que nós, escritores, deveríamos escrever." (OL, p. 35)

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional ao detalhar a atuação de Eunice Paiva como advogada de povos originários, como os Pataxó, Krenak e Yanomami, permitindo ao leitor entrar em contato com a luta pela preservação de modos de vida ancestrais e o direito à terra. A obra também apresenta o contraste entre a vida urbana de uma família de classe média alta intelectualizada e a dura realidade da repressão política, do exílio e da marginalização impostos pelo Estado, oferecendo uma visão sobre diferentes estratos da sociedade brasileira durante e após a ditadura. Isso pode ser comprovado nas passagens:

"Meu pai pôde enfim deixar o Brasil, partiu para o exílio: primeiro a Iugoslávia, depois Paris." (OL, p. 106)

"Para minha mãe, a luta era a mesma. Se não conseguiu salvar o marido e tantos outros, tentaria salvar os indígenas, numa ditadura enfraquecida, com uma sociedade civil mais organizada e a imprensa livre." (OL, p. 212)

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina, especialmente por sua conexão com a realidade histórica brasileira e com vivências humanas universais, como a identificação com o contexto histórico. Para muitos estudantes como o público da EJA, que muitas vezes vivenciou o período da ditadura militar ou cresceu sob suas consequências imediatas, o relato sobre o desaparecimento de Rubens Paiva e a luta de sua família possuem um apelo de memória pessoal e coletiva. Além disso, a questão do envelhecimento é um tema de grande relevância social que afeta muitas famílias, facilitando a criação de vínculos emocionais entre o leitor e a narrativa. Dessa forma, a obra é altamente adequada para o segmento, pois oferece um conteúdo que é, ao mesmo tempo, um documento histórico, um relato de superação individual e um convite à reflexão sobre direitos e dignidade humana. Isso pode ser comprovado nos trechos:

"Ao falar de Eunice, e de sua última luta, desta vez contra o Alzheimer, ele fala também da memória, da infância e do filho. E mergulha num momento sombrio da história recente brasileira para contar — e tentar entender — o que de fato ocorreu com Rubens Paiva, seu pai, naquele janeiro de 1971." (OL, contracapa)

"Formar leitores independentemente da faixa etária tem sido um grande desafio para o país, para escolas e bibliotecas, sobretudo na Educação de Jovens e Adultos (EJA), segmento que reúne pessoas com histórias e experiências de vida e de leitura muito distintas. Ainda estou aqui contribui tanto para a educação em direitos humanos como para a formação de leitores do terceiro segmento da EJA — Ensino Médio por abordar temas sensíveis, como ditadura, violência, censura, desaparecimento de pessoas, sequestro, papéis de gênero e a luta de uma mãe de cinco filhos contra adversidades, o que amplia o papel da literatura para além da finalidade de prazer e fruição." (CSM, p. VII)

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores uma vez que a narrativa confronta o leitor com os horrores da ditadura militar brasileira e a luta incessante pela verdade e justiça. Ao detalhar a resistência de Eunice Paiva e a busca pelo paradeiro de Rubens Paiva, a obra estimula uma reflexão ética sobre a responsabilidade do Estado e a importância da defesa dos direitos humanos. Além disso, Marcelo Rubens Paiva utiliza uma linguagem que mescla o tom confessional das memórias com uma estrutura narrativa sensível que discute a própria identidade e o apagamento histórico. Isso pode ser observado nos trechos:

"A imagem do Brasil no exterior começava a ficar arranhada com depoimentos de exilados que contavam dos horrores da tortura." (OL, p. 155)

"O livro, narrado com base nas memórias de um dos filhos de Eunice e Rubens Paiva, é dividido em três partes, mesclando experiências pessoais com eventos históricos. É um texto direto, pessoal, errante, ambíguo. A narrativa não segue uma ordem cronológica rígida; flui ao ritmo das lembranças de Marcelo, que emerge no processo de elaboração da escrita de um jeito mais direto, sem apelo emocional que vitimize a família e sem imprimir um tom de texto jornalístico. Ao revisitar sua infância e juventude, o autor explora sua relação com a mãe, narra a prisão e o desaparecimento do pai em janeiro de 1971, e a luta de Eunice contra a ditadura. A obra também retrata a batalha dessa mulher contra a doença de Alzheimer, uma doença neurodegenerativa que compromete a memória, o pensamento e o comportamento." (CSM, p. V)

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. O texto é construído como um relato de memória, focado na experiência subjetiva do autor e na trajetória de sua mãe, o que permite ao leitor processar os fatos através da sensibilidade e não de uma doutrinação ideológica. A descrição do Alzheimer e das fragilidades humanas de Eunice Paiva apresenta uma personagem complexa, o que abre espaço para diferentes interpretações sobre resiliência e identidade. Além disso, atividades como o "Diário de leitura", sugeridas no material suplementar, incentivam o estudante a registrar suas próprias impressões e sentimentos, validando a visão individual de cada leitor no processo de construção de sentido da obra. Isso pode ser observado nas passagens:

"Alguns acham que o mal de Alzheimer aparece em alguém com um trauma profundo. O da minha mãe não tem fim." (OL, p. 56)

"Este projeto propõe a criação de um diário de leitura no qual os leitores compartilharão suas impressões acerca de livros, de modo a desenvolver, se desejarem, um novo hobby. A prática do diário de leitura possibilita àquele que escreve desenvolver uma postura de leitor ativo, interativo e crítico em relação aos textos. Permite registrar anotações, trechos marcantes, reflexões e comentários sobre a obra. Este projeto pode ser integrado aos momentos de leitura programada sugeridos neste caderno." (CSM, p. XVI)

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. O relato pessoal de Marcelo Rubens Paiva sobre o desaparecimento do pai e a lenta despedida da mãe devido ao Alzheimer toca em sentimentos universais de dor, saudade e terminalidade, o que gera uma conexão emocional direta com o leitor. Ao transformar Rubens Paiva de uma "figura política" em um pai, marido e amigo, o autor retira a distância histórica e política, permitindo que o leitor sinta a injustiça como algo pessoal e afetivo. A descrição das fases do Alzheimer de Eunice Paiva convida o leitor a se colocar no lugar tanto de quem perde a memória quanto de quem cuida, promovendo uma compreensão afetiva sobre a fragilidade da mente humana. Dessa forma, a obra não apenas narra fatos, mas convoca o leitor a um exercício constante de alteridade, transformando a memória individual em um sentimento de empatia coletiva e compromisso com o outro. Isso pode ser comprovado nas passagens:

"Meu pai, um dos homens mais simpáticos e risonhos que Callado conheceu, morria por decreto, graças à Lei dos Desaparecidos, vinte e cinco anos depois de ter morrido por tortura." (OL, p. 35)

"Muitas velhinhas gagás, esclerosadas do passado, na verdade tinham Alzheimer. O paciente está com a doença há tempos, mas só a descobre tarde demais, na fase demencial, e não há como retroceder, apenas como retardar. Ela começa aos poucos, como numa escada, desce bruscamente de degraus, chega inexoravelmente numa outra fase, sempre pior que a anterior." (OL, p. 241)

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:**BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:****4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)**☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética. O projeto gráfico apresenta margens generosas e um espaçamento entre linhas adequado, o que evita que o texto pareça denso ou sufocante. Isso é fundamental para o público da EJA, garantindo que a leitura seja convidativa e fluida. Isso pode ser comprovado em qualquer página do texto, e, por exemplo, nos seguintes trechos:

"Em 1965, meu pai decidiu que nos mudaríamos para o Rio de Janeiro. Ele fugia do estigma de paulista comunista inimigo da ditadura. Cassado e exilado em 1964, voltou para o Brasil no mesmo ano, clandestinamente, e imaginava ter menos visibilidade e mais oportunidades na Guanabara." (OL, p. 64)

"Na TV, um noticiário sobre Rubens Paiva. Neste 2014, apareciam todos os dias notícias sobre o caso Rubens Paiva. Todos os dias, novidades. Ela sentadinha inerte na cadeira de rodas. Apareceram fotos dele de arquivo na tela." (OL, p. 264)

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto, uma vez que a fonte escolhida ajuda a guiar o olhar ao longo da linha, aumentando a velocidade de leitura e reduzindo a fadiga visual. Além disso, o tamanho da letra é equilibrado: nem tão pequeno que dificulte a visão de adultos e idosos da EJA, nem tão grande que infantilize o conteúdo. Isso garante a dignidade do leitor jovem/adulto. Isso pode ser comprovado ao longo de toda a obra, por exemplo, nas seguintes passagens:

"Meu pai, jovem deputado, montou a Rede da Legalidade. Na Rádio Nacional, gravou o discurso, convidando outras rádios a aderirem ao movimento. Mas as organizações dos trabalhadores marcaram uma greve geral contra o golpe." (OL, p. 99)

"Nunca se deixou cair no pieguismo, não perdeu o controle diante das câmeras, nem vestiu uma camiseta com o rosto do marido desaparecido. Não culpou esse ou aquele, mas o todo. Não temeu pela vida. Lutou com palavras." (OL, p. 199)

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim	Sim, parcialmente	Não	Não se aplica
-----	----------------------	-----	------------------

Justificativa:

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim Sim, parcialmente Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

☒ Sim

☐ Sim,
parcialmente

☐ Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 665405 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 262	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha no uso da vírgula.	
Recomendações: Inserir vírgula depois da conjunção "e" no trecho: "...e quando reagimos com alegria e admiração à opinião sensata e bem-vinda,..."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha no uso da vírgula.	
Recomendações: Colocar entre vírgulas a expressão "... no segundo andar do prédio..." no trecho: "Dulce lembra que no segundo andar do prédio havia umas celas pequenas e duas bem maiores,..."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha no uso da vírgula.	
Recomendações: Inserir vírgula depois do numeral "1" no trecho: "Tinha a sala 1 que era a sala do ponto."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha no uso da vírgula.	
Recomendações: Inserir vírgula depois da palavra "Aí" no trecho: "Aí quando o outro reclamava das dores, falava..."	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 269	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha no uso da vírgula.	
Recomendações: Retirar a vírgula indevida depois do pronome "mim" no trecho: "Aí disseram para mim, que nem esse...".	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 665405 P26 01 04 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 262	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha no uso da vírgula.	
Recomendações: Inserir vírgula depois da conjunção "e" no trecho; "...e quando reagimos com alegria e admiração à opinião sensata e bem-vinda,...".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha no uso de vírgulas.	
Recomendações: Colocar entre vírgulas a expressão "... no segundo andar do prédio..." no trecho: "Dulce lembra que no segundo andar do prédio havia umas celas pequenas e duas bem maiores,...".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 269	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha no uso de vírgulas.	
Recomendações: Retirar a vírgula indevida depois do pronome "mim" no trecho: "Aí disseram para mim, que nem esse...".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha no uso de vírgula.	
Recomendações: Inserir vírgula depois do numeral "1" no trecho: "Tinha a sala 1 que era a sala do ponto.".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. 268	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Falha no uso de vírgula.	
Recomendações: Inserir vírgula depois da palavra "Aí" no trecho: "Aí quando o outro reclamava das dores...".	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra "Ainda estou aqui", escrita por Marcelo Rubens Paiva e publicada pela Editora Bonifácio, em 2025, transcende a biografia convencional, fundindo o relato pessoal do autor com a memória histórica do Brasil. A narrativa é construída a partir de duas frentes temporais e emocionais: a luta de Eunice Paiva contra o Alzheimer e a busca incessante por respostas sobre o desaparecimento de seu marido, o ex-deputado Rubens Paiva, durante a ditadura militar. A obra inicia com uma reflexão profunda sobre a natureza da memória, comparando as primeiras descobertas de uma criança com o apagamento progressivo causado pelo Alzheimer. Também destaca a força de Eunice, que, após a prisão do marido em 1971, teve de criar cinco filhos sozinha em um cenário de incerteza jurídica e perseguição política. O relato detalha como ela se reinventou, voltando a estudar para se tornar uma advogada proeminente, especializada em direitos indígenas, e uma voz ativa na redemocratização do país. O estilo de Marcelo Rubens Paiva é direto e emocionalmente honesto. Ele utiliza metáforas potentes para descrever o isolamento da mãe em sua própria mente. A narrativa é intercalada com notas do autor sobre o andamento jurídico do caso Rubens Paiva, conferindo ao livro um caráter de documento histórico e de denúncia política. A versão em HTML5 está adequada à categoria para a qual foi inscrita. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta relação direta com a obra literária e ressalta a importância do diálogo com questões de cidadania e direitos humanos na escola e em bibliotecas, oferecendo propostas de atividades e projetos.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra literária "Ainda estou aqui" está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais apontadas, de forma a cumprir todos os requisitos necessários propostos pelo Edital de Convocação 03/2024 – CGPLI.